

330

EFEITOS DA INJEÇÃO DE DIFERENTES CONCENTRAÇÕES DE MT2 NO HIPOCAMPO DORSAL DE RATAS EXPOSTAS À ESQUIVA INIBITÓRIA. *Silva-da-Silva, M.A.; Ferreira, A.R.; Fürstenau, L.; Bittencourt, F.; Cardoso, D.P.; Rhoden, A.; Meinhardt, M.; Jerusalinsky, D.; Cerveñansky, C.; Quillfeldt, J.A.*, (LPBNC, IB/UFRGS–PoA/RS).

Objetivos: Estudar os efeitos da MT2, uma toxina seletiva para neurorreceptores M1 extraída do veneno da víbora africana *D. angusticeps*, em diferentes concentrações na retenção de ratas na tarefa de Esquiva Inibitória (EI). Material e Métodos: Foram utilizadas ratas Wistar adultas, canuladas bilateralmente por cirurgia estereotáxica no hipocampo dorsal. As latências de descida foram medidas tanto nas sessões de treino como nas de teste (24h depois), havendo choque unicamente nos treinos. A diferença das latências teste-treino foi tomada como medida de memória (Teste de Wilcoxon). Resultados Parciais e Conclusões Preliminares: A MT2 (1,5 µg/µl) provocou efeito facilitatório na memória das ratas (Mann-Whitney, n=20, p=0,0111), o que pode ser explicado pela alta afinidade de MT2 ao M1, receptor conhecidamente excitatório. As concentrações 0,75, 3,0 e 6,0µg/µl de MT2 não apresentaram diferenças significativas de retenção de memória quando comparadas com os grupos controle (Mann-Whitney, n=22, 14 e 7; p=0,9239; 0,2442; 0,6839, veículos em média n=15). A concentração de 0,75 é provavelmente muito baixa, enquanto que as mais altas, provavelmente menos específicas, podem ter ativado mecanismos que compensaram a ação facilitatória, neutralizando-a. Apoio Financeiro: CAPES, CNPq, FAPERGS, IFS.